

Consórcios batem recorde de crescimento e viram estratégia de investimento em meio aos juros altos

CRESCIMENTO CONTÍNUO DO SETOR ATRAI EMPRESÁRIOS E INVESTIDORES EM BUSCA DE CRÉDITO SEM JUROS E NOVAS FORMAS DE RENTABILIZAR O PATRIMÔNIO



Em meio aos juros altos e ao crédito cada vez mais restrito, o sistema de consórcios vem se consolidando como a principal alternativa para quem busca contratar serviços ou adquirir bens, como imóveis e veículos. Segundo a Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac), o número de adesões registrou crescimento de 19,3% no primeiro quadrimestre deste ano, em comparação ao mesmo período de 2024, saltando de 1,35 milhão para 1,61 milhão de cotas vendidas.

O volume de créditos comercializados também apresentou alta expressiva de 29,9%, passando de R\$ 108,67 bilhões para R\$ 141,19 bilhões, o que representa o melhor desempenho do setor nos últimos 20 anos.

Para especialistas, o crescimento contínuo do setor nos últimos cinco anos tem explicação: a escassez de linhas de crédito no mercado, a expansão dos consórcios para novos setores, como o agronegócio, o maior acesso à informação e o crescente interesse dos consumidores pela área financeira, especialmente pelo autofinanciamento. Esse modelo de “poupança programada” tem custo significativamente menor que o de um financiamento tradicional, já que as administradoras cobram apenas taxas de administração.



O líder da PONTZ Consórcio, Renato Souza, observa que o sistema de consórcios vem crescendo de forma consistente, independentemente do cenário econômico do país. Ele exemplifica que, nos últimos 40 meses, desde janeiro de 2022, o número de participantes ativos aumentou mês a mês, passando de 8,21 milhões para 11,59 milhões.

Dados. Segundo ele, o tempo necessário para registrar um milhão de novos participantes caiu de 37 meses (entre 2018 e 2021) para apenas 12 meses, em 2024. Esse ritmo acelerado reflete a consolidação de um movimento sustentado de crescimento ao longo dos últimos anos.

“Os números são reflexo da conscientização do brasileiro em busca de educação financeira, tornando o consórcio mais utilizado, ao adquirir um bem de forma mais inteligente. O cenário econômico atual, com alta da taxa de juros e crédito escasso, reforça ainda mais a importância do planejamento e crédito sem juros, onde o consórcio se torna a única alternativa”, completou Renato.



Renato Souza, da PONTZ Consórcio.
Foto: Divulgação.

Com o novo comportamento e o atual cenário econômico, muitos empresários têm recorrido ao sistema de consórcios como uma alternativa eficiente de investimento, inclusive para operações de maior porte e com planejamento estratégico. É cada vez mais comum ver pequenos e médios empresários adquirindo imóveis comerciais, substituindo o valor do aluguel pelas parcelas do consórcio. Há também aqueles que utilizam do próprio estoque de imóveis para alavancar a compra de outros, fortalecendo a renda passiva futura.

“O setor de consórcio imobiliário é o que mais se destaca. Atualmente, o potencial desse mercado já responde por 24,7% do total de 192 mil imóveis financiados nesse quadrimestre. O crédito disponibilizado nesse período através do consórcio foi de R\$ 9,34 bilhões. Lembrando que o cliente pode utilizar o seu FGTS para pagar parcelas, quitar débitos, bem como ofertar como lance ou complementar o valor para aquisição do seu primeiro imóvel”, afirmou Renato, da PONTZ.



Consórcio de imóveis lidera procura e atrai atenção de investidores



Kiko Sawaya visita Renato Souza, na PONTZ Consórcio.
Foto: Desenvolve Vale.

A compra programada tem se tornado prioridade para quem deseja adquirir um bem de maior valor sem recorrer ao financiamento bancário. Por isso, o consórcio vem sendo cada vez mais utilizado por empresários como uma ferramenta de investimento, especialmente no mercado imobiliário, onde o aluguel gera renda e o imóvel é visto como um investimento seguro.

O líder da PONTZ Consórcio, Renato Souza, destaca que os clientes em geral, e não apenas os empresários, têm percebido que o consórcio pode ser uma alternativa vantajosa em comparação aos financiamentos tradicionais. Tanto que o consórcio imobiliário já responde por 24,7% do total de 192 mil imóveis financiados no primeiro quadrimestre de 2025. O crédito disponibilizado nesse período, por meio do consórcio, foi de R\$ 9,34 bilhões.

“Temos apoiado cada vez mais o empresariado sobre como melhor investir e alavancar seu patrimônio imobiliário com a vantagem de fugir dos juros do financiamento, formando uma carteira de imóveis, na qual o próprio aluguel cobre as parcelas do consórcio, focando na sua “Previdência Imobiliária”, que no futuro se torna uma renda passiva, livre de juros e impostos financeiros. Sem falar na valorização natural do próprio imóvel”, orientou Souza.

Perfil do consumidor. Para o empresário Alexandro Marques Tavares, diretor executivo da Vinac Consórcios, o crescimento consistente e expressivo do setor pode ser interpretado, para além dos fatores econômicos, como um reflexo do comportamento do brasileiro que tem buscado formas mais organizadas de adquirir bens e serviços.

“O consórcio, por ser uma espécie de ‘poupança forçada’, incentiva a disciplina financeira. A confiança no sistema também é um fator que contribui para esse crescimento. Essa mudança de comportamento nos mostra que o consórcio passou a ser reconhecido como uma ferramenta eficaz de organização financeira e de realização de metas com segurança”, finalizou Alexandro.



Alexandro Marques Tavares, da Vinac Consórcios.
Foto: divulgação

Projeções de crescimento no setor de consórcios em 2025

- Imóveis: +20%**
- Veículos pesados: +10%**
- Veículos leves: +6%**
- Motocicletas: +2%**
- Eletroeletrônicos e outros bens duráveis: +23%**
- Serviços: +10%**

Fonte: Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac)